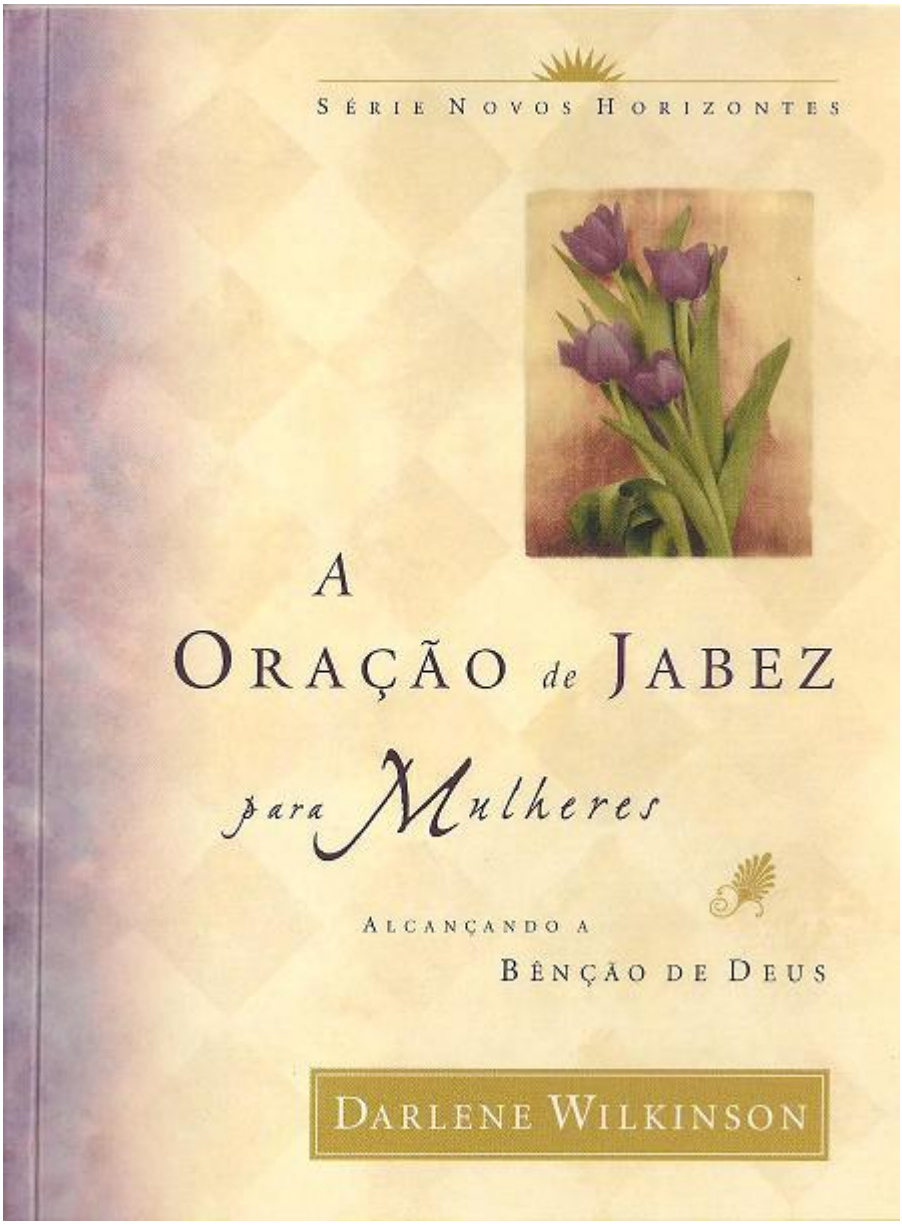


A carta de Darlene para você

Se você é como eu, a certa altura provavelmente já olhou para o caminho que está percorrendo e pensou: *Será que isso é tudo ou há mais nesta jornada que estou realizando ao longo da vida?*

É uma excelente pergunta.

A pequena oração que desejo apresentar para você pode ajudá-la a encontrar a resposta. Trata-se de apenas uma frase composta de quatro partes e encontra-se num lugar meio escondido da Bíblia. Entretanto, creio que ela contém um segredo poderoso com o potencial de transformar sua jornada numa experiência extraordinária. É claro que nunca se desejou que ela fosse um "segredo", mas não é verdade que todas as coisas são um segredo para nós até que as descubramos?

Creio que Deus deseja ver você descobrir por si mesma o que há de tão admirável nestes quatro pedidos feitos por um homem chamado Jabez. Na verdade, você é uma resposta à minha oração para que Deus colocasse esta mensagem nas mãos e no coração de milhões de mulheres de todo o mundo. Você gostaria de juntar-se a mim na maior de todas as jornadas de sua vida?

Peço a Deus que sim!

Feita para Mais

Todo verão eu espero com ansiedade o desfile anual em nossa cidade no Dia da Independência. Este ano o tempo está per-fei-to - ensolarado e quente, com uma brisa leve. Centenas de pessoas enchem as calçadas com um burburinho de antecipação. Procuro uma posição melhor no meio da multidão enquanto a banda de nosso colégio acaba de dobrar a esquina. Começo a ouvir o som dos trompetes. Finalmente, aparecem cavalos, palhaços e carros alegóricos.

Então, reparo numa garotinha de cabelos louros e encaracolados a poucos metros de mim. Ela está na ponta dos pés, esticando o pequeno corpo o máximo que pode para enxergar por cima da cabeça das outras crianças na frente dela. Pouco depois, um homem enorme entra na frente da menina e tudo que resta a ela é a visão da parte de trás do cinto dele. Enquanto observo, ela começa a saltitar, tentando desesperadamente enxergar melhor o que está acontecendo. Por fim, não sendo mais capaz de conter a frustração, ela grita: *Não estou vendo nada, papai. Eu quero ver mais coisas!*

Um homem alto e simpático não muito distante da menina vai até ela e a ergue nos braços com carinho. Ela sorri com prazer. Finalmente vai poder desfrutar todo o desfile.

Essa é a imagem que me vem à mente quando penso naquilo que acontece quando Deus sabe que estou "me esticando para ver melhor" minha vida. E como se ele me tomasse em seus braços amorosos e me mostrasse algo que eu não conseguia enxergar de minha perspectiva atual ou limitada.

A pequena oração poderosa que vou compartilhar com você também diz respeito a ver as coisas de outra perspectiva. Creio que Deus trouxe você até este livro porque deseja, mostrar-lhe algo surpreendente e admirável sobre aquilo que tem em mente para você. Ele tem um plano especial para abençoá-la abundantemente, e abençoar outras pessoas por seu intermédio - e não quer que você perca nenhum minuto sequer!

MUDANÇA DE CORAÇÃO

A primeira vez que ouvi falar da oração de Jabez, não dei muita atenção a ela. Na época, estava trabalhando para ajudar meu marido a concluir os estudos. Depois de terminar o seminário, Bruce começou a lecionar, e eu me tornei uma dona de casa e mãe em tempo integral de nossos dois primeiros filhos, David e Jennifer. Adorava o papel de esposa e mãe e estava vivendo a realização de meu sonho.

Foi então que tudo aconteceu. A lista interminável de coisas a fazer para cuidar da família, da casa e de um marido que estava sempre viajando convenceu-me de que o ditado "O trabalho de uma mulher nunca tem fim" era verdadeiro. Não me entenda mal; alguns dias eu me sentia como a mulher mais rica do mundo. No entanto, outros dias levavam-me a pensar em algo que jamais imaginei que passaria pela minha cabeça:

Eu fui feita para mais.

Enquanto isso, Bruce chegava em casa depois das aulas ou dos seminários que apresentava no Walk Thru the Bible e me falava das coisas empolgantes que Deus estava fazendo em sua vida. Eu, no entanto, podia fazer um rela-

tório de quantas bolinhas de cereal havia retirado do chão, quantas mudas de roupa havia dobrado e quantos livros havia relido para as crianças. Não era difícil concluir quem de nós tinha uma vida mais significativa - ou pelo menos era como eu pensava.

Até então, eu havia considerado a oração de Jabez algo "Só para Homens". Afinal, o próprio Jabez era um homem e, além de meu marido, as pessoas que eu conhecia que faziam a oração também eram homens em sua maioria.

Comecei a pensar: *Será possível ? Será que a oração de um criador de ovelhas que viveu há milhares de anos poderia trazer bênção e abundância à vida de uma mulher de nossos tempos? Se pudesse, como seria?*

Incentivada pelas histórias estimulantes que Bruce e outras pessoas que faziam a oração me contavam, comecei a usar as palavras de Jabez para expressar os anseios mais profundos de meu coração. Pedi a Deus uma visão melhor e mais ampla de minha vida, uma visão que pudesse revelar aquilo que ele tinha em mente para mim.

Então, com imensa ternura, Deus começou a questionar algumas de minhas conclusões passadas. Será que meu mundo não era tão limitado quanto às vezes eu o julgava*? Será que eu estava perdendo oportunidades óbvias de ver Deus em ação?Será que era verdade que eu *havia* nascido para mais e Deus estava me convidando a vivenciar algo grandioso e significativo que eu não perceberão

Cada vez que fazia a oração de Jabez eu compreendia um pouco melhor o que estava de fato pedindo a Deus que fizesse. Logo comecei a ver seu caráter, minha própria vida e as circunstâncias ao meu redor por um novo prisma. As bênçãos de Deus começaram a fluir em minha vida e, ainda mais, passaram a fluir de maneiras evidentes de mim para a vida de outras pessoas! Queria continuar fazendo a oração, pois Deus continuava respondendo a ela.

POR QUE ORAÇÃO DE JABEZ PARA MULHERES ?

Como talvez você já saiba, Deus está usando a oração de Jabez para mudar milhões de vidas. Homens, mulheres e adolescentes responderam à mensagem e embarcaram na jornada de Jabez. Então, por que escrever um livro sobre Jabez especialmente para mulheres?

A princípio, eu não estava certa de que havia essa necessidade. Afinal de contas, a mensagem de

Jabez já é voltada para homens e mulheres. No entanto, quando mulheres de todo o mundo começaram a escrever para Bruce por causa de Jabez, percebi que elas haviam levantado questões e assuntos relevantes e totalmente peculiares às mulheres. Observei que Deus se empolga igualmente a responder a essa oração tanto para homens como para mulheres, mas que nós, mulheres, as vivenciamos de maneiras diferentes.

Faz sentido. Como mulheres, de fato não enfrentamos os mesmos desafios que os homens. Temos tentações diferentes e procuramos tipos diferentes de ajuda e provisão das mãos de Deus. Muitas de nós tomamos conta de outras pessoas e passamos um bocado de tempo cuidando de nossa família e amigos. Em decorrência disso, enxergamos o ministério e os relacionamentos de uma maneira distinta da dos homens.

Por essas e outras razões, é muito proveitoso ver o que ocorre quando fazemos a oração de Jabez *como mulheres.*

Não prometo que você encontrará todas as respostas de que precisa neste livro, mas tentarei ajudá-la a compreender o significado de vivenciar a vida de Jabez *como mulher.* Acredito que, ao terminar o livro, você concordará comigo que a oração antiga e simples de Jabez é surpreendentemente apropriada à mulher moderna, que anseia por sentir o toque poderoso de Deus em sua vida.

O HERÓI ESCONDIDO DA BÍBLIA

Se esta é a primeira vez que você entra em contato com a oração de Jabez, talvez esteja se perguntando: *Já ouvi falar de Moisés, Davi e João Batista, mas, afinal de contas, quem é Jabez?*

Você se lembra quando decidiu ler 1 Crônicas ? O capítulo 1 começa com uma genealogia que se inicia em Adão e estende-se por nove capítulos. Talvez você tenha gostado de exercitar seus conhecimentos de fonética tentando pronunciar mais de 500 nomes como Arfaxade e Meetabel. No entanto, imagino que lá pelo segundo capítulo de nomes difíceis de pronunciar, você esteja pulando versículos, na tentativa de encontrar o início da história. Opa, talvez tenha sido desse jeito que você passou por Jabez, que só aparece no capítulo 4.

Escondida no meio da árvore genealógica da família de Israel encontra-se a história de um homem que havia ficado na ponta dos pés, tentando ver além dos obstáculos diante dele. Dois versículos breves nos dão uma rápida visão desse homem e de como ele orou:

Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz. Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

lCrônicas 4:9,10

Você notou que Jabez não é anunciado nas Escrituras por seus incríveis talentos ou dons? Não se mencionou nada sobre como foi sua contribuição ou qual foi sua realização. Deus indica que Jabez foi "mais ilustre". Isso deve nos servir de encorajamento, pois honra e integridade são qualidades que qualquer uma de nós pode lutar para

conseguir. Quando as conseguimos, Deus fica muito mais propenso a ouvir nossas orações e responder a elas como fez com Jabez.

A esta altura, talvez você também esteja pensando: *Deus concedeu a Jabez o que ele havia pedido só porque ele era ilustre? Ou havia algo de epecial na oração dele?*

Boa pergunta. Como Deus considerou Jabez "ilustre" e resolveu colocar a oração dele na Bíblia, nós podemos estar certas de que ele a considerou um exemplo digno de nota para seguirmos. No entanto, a oração de Jabez não é eficiente apenas por esse motivo. Como você está prestes a descobrir, embora Jabez tenha vivido e orado milhares de anos antes da época de Jesus, a oração dele é um exemplo maravilhoso de como Jesus nos ensinou a orar.

Vejamos as quatro partes-chave da oração de Jabez:

Oh! Que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal.

1 Crônicas 4:10 A primeira vista talvez esses quatro pedidos pareçam muito simples, até insignificantes. Mas posso lhe garantir que por trás de cada um desses versículos reside um princípio de oração bíblico, que mudará sua vida.

A oração de Jabez não é uma fórmula mágica, nem deve ser a única oração a ser feita. Contudo, à medida que observarmos mais cada um dos pedidos de Jabez, você descobrirá por que Deus se compraz em responder a essa ora-

ção, e entenderá por que fazê-la pode liberar os milagres em sua vida.

QUANDO DEUS SE INCLINA

Eu acabei de dizer: "milagres"

Sim, eu disse! Não seria ótimo passar de uma vida em que as coisas mundanas - compromissos, tarefas domésticas, rodízio de carona - parecem imperar para outra em que você vê milagres acontecendo regularmente? Você não adoraria ver a realização de coisas em sua vida que soubesse serem possíveis tão-somente porque Deus se inclinou e disse "sim" a algo que você pediu em oração?

Minha amiga Peggy relata que estava prestes a desistir da idéia de milagres acontecerem em sua vida. Então, começou a fazer a oração de Jabez - e Deus começou a responder de maneiras espantosas. Uma das mais empolgantes foi a recuperação de um relacionamento. "Há anos havia perdido a esperança de que Jessie, a irmã que se distanciara de mim, voltasse a pôr os pés em minha casa", Peggy explica. "Porém, estava fazendo a oração de Jabez havia apenas alguns dias quando recebi um

telefonema emocionado de Jessie! Ela me pediu perdão pelos erros do passado e disse que gostaria de voltar a ser minha irmã". E continua: "Se você soubesse a história de minha família, entenderia como isso foi um grande milagre!"

Talvez seja um pouco assustador para você pensar nesse tipo de milagre. Ou talvez seja a idéia de pedir "mais" para sua vida que pareça impressionante.

Foi o que Dianne pensou na primeira vez que leu o livro *A Oração de Jabez.* Atarefada com o marido, dois filhos gêmeos pequenos e um emprego de meio período como enfermeira, ela se perguntou: P*orque eu iria querer mais, se na minha vida não cabe mais nada? Você faz idéia da atividade que dois meninos de 2 anos podem gerar num só dia?*

Porém, pelo fato de a oração ser curta e por ansiar verdadeiramente por um sentido na vida, Dianne começou a fazê-la. Nas semanas seguintes, Deus abençoou-a de muitas maneiras, inclusive com uma promoção no trabalho, que lhe daria mais tempo livre, e um convite para lecionar para senhoras na Escola Dominical de sua igreja - algo que ela desejava fazia muito tempo.

"Agora percebo que Deus de fato deseja que eu peça com fé suas bênçãos generosas", diz Dianne. "Quando ele envia novas oportunidades, por ter sua mão sobre mim, sei que elas não tornarão minha vida mais difícil, mas mais significativa!" Cerca de um ano atrás, vivenciei o tipo de resposta significativa à oração que Dianne descreve. Durante férias com minha família, pedi a cada membro que orasse ao Senhor para que ele me capacitasse a encorajar mais mulheres. Eu estava muito feliz com as oportunidades de ministério que tinha na época, inclusive a liderança do grupo de oração de nosso ministério e o discipulado regular de várias jovens. No entanto, nos últimos tempos sentia uma urgência crescente quando orava: *Oh! Que me alargues as fronteiras, Senhor!*

Na época, imaginei que Deus aumentaria o número de senhoras participantes de nossa reunião de oração mensal ou que talvez fosse convidada como palestrante de um retiro religioso para mulheres.

Em vez disso, menos de dois meses depois, fui convidada para uma palestra, que duraria um dia inteiro, na África do Sul!

Nunca havia feito uma palestra de um dia inteiro. Nunca havia preparado uma apostila de minhas palestras e, com certeza, nunca estivera na África. Será que minhas fronteiras estavam sendo alargadas? Sim. Será que eu estava fora de minha zona de conforto e precisava da mão do Senhor sobre mim? Sem dúvida!

Adivinhe o que Deus fez! Ele respondeu a cada

uma das orações, além do que eu poderia imaginar. Diante de mil mulheres ma-ravilhosas daquela igreja da Africa do Sul, senti uma profunda reverência pelo Deus que respondeu à minha oração de Jabez.

Talvez o plano de Deus para você não inclua viagens ao exterior, mas tenha certeza de que ele lhe proverá tudo de que você precisa para fazer o que ele pedir. Ele a ajudará a abrir o avental de sua vida, de forma a *receber e* segurar todas as bênçãos que ele deseja derramar sobre você.

Talvez, como Dianne, você já tenha lido *A Oração de Jabez e* vivenciado seus próprios milagres surpreendentes, mas agora tem dúvidas sobre como manter uma vida tão emocionante. Talvez tenha visto Deus operar de maneira poderosa, mas ainda anseie por uma compreensão mais profunda do que significa sentir a mão de Deus sobre você.

Ou talvez este seja seu primeiro contato com a oração de Jabez. Seja como for, você veio ao lugar certo. Seja você executiva, dona de casa, aposentada ou universitária, Deus está esperando que se dirija a ele como Jabez. Você está pronta para dizer a Deus: *Eu quero ver mais!*

Deus não vê a hora de erguê-la nos braços, a fim de lhe mostrar o mais para o qual você foi criada.

Convidada a Pedir

OH! QUE ME ABENÇOES

Bruce e eu mal podíamos conter nossa alegria. Nosso filho havia finalmente nascido, e a grande pergunta era: que nome dar a ele? Deveríamos chamá-lo de James Franklin, em homenagem aos nossos pais? Ou deveríamos dar-lhe um nome bíblico forte, como Calebe Lembro-me de ter pensado: *Quero que este menino seja igual a seu pai, que busque a Deus como... o rei Davi.* Pronto! Escolhemos David Bruce.

E importante para todas as mães escolher o nome certo para um filho. Afinal, oramos para que ele corresponda ao nome em toda a sua vida. Creio que a mãe de Jabez teve a mesma preocupação em relação a seu filho. Contudo, nos tempos bíblicos, muitas vezes as mães escolhiam nomes referentes à aparência do bebê ou à circunstância em que ele havia nascido. Talvez isso explique por que, quando o grande dia chegou, "Sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz".

Podemos imaginar a circunstância aflitiva que levou essa mãe a envolver seu filho para sempre na palavra hebraica para dor: *Jabez.* Talvez sua gestação tivesse sido especialmente difícil ou o parto, muito doloroso. (Quando nossa filha Jennifer deu à luz nosso neto de quase cinco quilos, poderia muito bem tê-lo chamado de Aaaiii.) Talvez o bebê tivesse virado, ou o parto estendeu-se por dias antes de ele ter chegado a este mundo. Lembre-se de que naquele tempo não havia anestesia peridural nem analgésicos para aliviar as dores do parto.

Quaisquer que fossem os motivos de sua mãe, imagine como deve ter sido para Jabez ter de passar pela infância com um nome desses. Não só era um convite às gozações dos amigos como também uma sombra sobre seu futuro. Você sabe, nos tempos bíblicos o nome de um homem era considerado uma profecia sobre suas perspectivas de vida. Ao que parece, Jabez estava destinado a causar dor a outras pessoas e sofrer muita dor.

Talvez você esteja pensando: *Minha mãe deveria ter me chamado de Essa Não, pois queria um menino. Ou talvez meu nome devesse ser Engano, pois ela se arrependeu de eu ter nascido - ou pelo menos era assim que eu me sentia quando era criança.* Talvez, em seu passado, você tenha recebido nomes negativos ou tenha usado palavras negativas para descrever a si mesma, como *inútil, rejeitada* ou *agredida.*

Quaisquer que tenham sido as circunstâncias de sua vida até agora, seu passado não precisa ser um retrato de seu futuro! Creio que Jabez compreendeu essa verdade. Por isso, apesar de seu começo infeliz, Jabez escolheu acreditar em algo sobre Deus que mudou sua vida para sempre. Ele acreditou que era da natureza de Deus abençoar e que ele não só podia como *queria* abençoá-lo - e muito!

Como Jabez adquiriu essa imagem tão ampla de Deus? Talvez, quando garoto, sua mãe tivesse lhe falado sobre o Deus de Israel, que fez diversos milagres para seus antepassados. Talvez ele tivesse sido desafiado pela história de Jacó, que

Você pensa em Deus como Jabez pensava - pronto a derramar as bênçãos divinas sobre os que clamam a ele?

Tricia certamente não via Deus dessa forma. Quando essa universitária de Nova York tentou fazer a oração de Jabez pela primeira vez, teve dificuldade em pedir que Deus a abençoasse. Ela admite: "Eu mal consegui pronunciar as palavras. Então acabei percebendo que parte do problema se referia a meu pai. Ele era alcoólatra e zangava-se sempre que eu lhe pedia alguma coisa - até mesmo para assinar meu boletim da escola!"

Um dia, conhecendo a luta dessa jovem, a esposa do pastor de Tricia desafiou-a a buscar na Bíblia versículos que descrevessem o caráter de Deus. Que tarefa inovadora! Tricia ficou surpresa com a quantidade de passagens que revelavam a bondade de Deus e seu desejo de prover seus filhos. A jovem foi especialmente tocada pelas palavras que Deus usou para descrever a si mesmo a Moisés em Êxodo 34:6: "compassivo, clemente e lutou uma noite inteira com o anjo e disse: "Não te deixarei ir, se me não abençoares". Jabez orou: "Oh! Que me abençoes!" é tudo de que sabemos.

Em hebraico, a expressão que Jabez usou equivale a cinco pontos de exclamação ou a letras garrafais sublinhadas. Jabez não estava sono-

lento, não sentia pena de si mesmo ou resmungava uma oração, sem muita atenção. Ele realmente suplicou a Deus que o abençoasse e o ajudasse a ter uma "visão melhor" do que ele tinha em mente para sua vida.

E foi exatamente o que aconteceu. Deus ergueu Jabez acima da mediocridade e "lhe concedeu o que lhe tinha pedido" (lCr 4:10).

Hoje Tricia responde a Deus e ora de maneira diferente, pois crê que os braços do Pai celestial estão abertos, convidando-a a pedir.

Talvez, mesmo sem querer, você tenha imaginado Deus contendo as bênçãos, pouco propenso a concedê-las a você. Veja o que diz o Salmo 34:10: "Aos que buscam o **SENHOR** bem nenhum lhes faltará". Talvez você tenha crescido acreditando que

Deus é rigoroso e duro, pouco disposto a abençoá-la por causa de seus erros. Observe as palavras de Davi no Salmo 86:5: "Pois tu, **SENHOR**, és bom e compassivo; longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; abundante em benignidade para com todos os que te invocam".

Jesus prometeu: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois *todo o que* pede recebe; o que busca [incluindo Jabez, você e eu] encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á" (Mt 7:7,8, grifo meu).

Jabez não tinha o privilégio que temos hoje de ler as palavras de Jesus e dos escritores do Novo Testamento.

No entanto, muito antes de Tiago ter escrito "Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto" (Tg 1:17), Jabez parecia conhecer esta verdade. Deus anseia que você, também, creia de todo o coração que é próprio da natureza divina prover coisas boas a seus filhos. Então você estará apta a pedir as bênçãos de Deus, crendo plenamente que ele se compraz com seu pedido.

A **FORMA DAS BÊNÇÃOS DE DEUS**

A essa altura, talvez você concorde que Deus é mais generoso do que imagina. Contudo, é possível que também esteja pensando: O *que vai acontecer exatamente em minha vida quando Deus responder à oração "Oh! Que me abençoes"!*

A palavra *abençoar* no sentido bíblico significa conceder favor sobrenatural. Quando peço a Deus que me abençoe, estou clamando que sua bondade e favor sejam derramados sobre mim. Também estou reconhecendo que ele é o único "que é

poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos" (Ef 3:20).

Observe que na Bíblia não há o relato de *como* Deus abençoou Jabez, mas apenas de que Deus atendeu ao pedido dele. Se soubéssemos os detalhes da bênção recebida por Jabez, é provável que perdêssemos a bênção que Deus tem para nós, de modo pessoal e individual, pois procuraríamos algo diferente. Observe ainda que Jabez deixou totalmente nas mãos de Deus a decisão de qual seria a forma - como, quando e que tipo - da bênção que ele enviaria. Quem, senão Deus, sabe melhor o que nos dar?

Bonnie, que é solteira, não teve dúvida de que Deus a estava abençoando quando um amigo se ofereceu para empilhar a lenha para a lareira. Já Anita, uma avó que reside num asilo, considerou uma bênção divina a visita de um parente - algo que Bonnie jamais consideraria uma bênção!

Isso não significa que não podemos ou não devemos orar por algo específico. Significa apenas que orar para que uma necessidade específica seja atendida é diferente de orar "Oh! Que me abençoes" e esperar que Deus nos dê aquilo que só ele sabe que, de fato, atenderá a nossa necessidade.

Eis algumas coisas que de fato sabemos sobre a natureza das bênçãos de Deus.

A bênção âe Deus poâe ser interna ou externa

No capítulo anterior, lemos sobre Dianne, abençoada com uma promoção inesperada no trabalho. Foi uma bênção tangível de Deus - algo que pode ser visto e vivenciado externamente, em nível físico. Mas, muitas vezes, a bênção divina é algo significativo de um modo pessoal para nós, vivenciado internamente, em um nível espiritual ou emocional.

Foi o que aconteceu com minha amiga Angie. Ela estava no meio de uma crise familiar e, segundo suas próprias palavras, sentia-se "desanimada e pouco amada". Certa manhã, em seu momento de oração, ela simplesmente pediu que Deus a abençoasse. Por volta da hora do almoço, ela abriu a caixa de correspondência. Lá estava uma carta de uma pessoa com quem perdera contato havia muitos meses. No final, a carta dizia: 'Angie, senti como se Deus quisesse que eu lhe escrevesse e dissesse que 'ele realmente a ama, e você sempre pode contar com ele'".

A bênção de Angie veio na forma de uma carta de estímulo, representando uma carta de amor pessoal de Deus. Talvez sua bênção venha na forma de um passeio inesperado com seu marido, uma visita oportuna de um parente, a recuperação de um relacionamento ou simplesmente da leitura de um versículo das Escrituras que se dirija especificamente a suas necessidades naquele momento.

A bênção de Deus pode ocorrer em meio à dificuldade

Quando Joan, esposa e mãe em tempo integral, começou a fazer a oração de Jabez, ela aguardou em expectativa esperançosa as bênçãos profusas de Deus. Mas, em vez das bênçãos, tudo parecia ter piorado. "De repente, meu marido e eu brigávamos mais do que nunca, e nossa situação financeira nos obrigou a procurar um crédito bancário".

Joan pensava: *Onde está a benção de Deus neste turbilhão !*

Talvez, como a de Joan, sua definição de *benção* automaticamente pressuponha dinheiro no banco e uma vida isenta de problemas. No entanto, Jesus nos avisou: "No mundo passais por aflições" (Jo 16:33). E Pedro nos disse: "Não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma cousa extraordinária vos estivesse acontecendo" (IPe 4:12).

Algumas vezes as provações que enfrentamos são simplesmente o resultado de viver neste mundo destruído pelo pecado. E possível que nos so-brevenham como um

resultado direto de escolhas pecaminosas de outras pessoas. Contudo, é em meio a essas lutas e dificuldades que nosso Pai celestial anseia por derramar seu favor sobrenatural sobre todos aqueles que estão dispostos a pedir.

Observe a explicação de Joan sobre como isso funciona: "Como continuei a pedir que Deus me abençoasse, ele revelou algumas questões dolorosas que meu marido e eu precisávamos resolver, a fim de melhorar nosso casamento. Deus usou nossos conflitos para nos conduzir a um casamento melhor. Quanto a sermos forçados a buscar o crédito bancário, foi finalmente uma saída para nos livrarmos da montanha de dívidas que tínhamos. Ficou evidente para nós que, de fato, minha oração estava sendo respondida".

A bênção de Deus não é egoísta

Deus coloca dentro de cada uma de nós, como mulheres, a capacidade natural e a tendência a cuidar de outras pessoas e a fazer sacrifícios por nossa família. E gratificante nos colocarmos em último lugar, ou nos privarmos de algo para que aqueles que amamos tenham o que precisam. Talvez, em nosso esforço de ser boas mães, tenhamos até advertido nossos filhos a não pedirem algo para si mesmos, isso porque geralmente acreditamos ou sabemos que pedir algo para nós implica a falta desse algo para outros.

Porém, não é assim que funciona com Deus! Seus recursos são ilimitados. Ele concede suas bênçãos quando nós as pedimos, não numa base de quem pede primeiro, recebe primeiro. Ele nunca precisa tirar de uma pessoa para dar a outra. Assim, ele não considera egoístas nossos pedidos de bênçãos.

Eis outro motivo por que pedir a Deus que nos abençoe não é egoísta. Quanto mais somos abençoadas, mais nossas bênçãos transbordam para os outros. Como você está prestes a descobrir no capítulo seguinte, um dos principais propósitos de Deus ao abençoá-la é fazer com que você possa tocar outros de maneira a levá-los para mais perto dele.

UM CONVITE A PEDIR

Na contracapa de minha Bíblia anotei uma pequena história. E sobre um homem que, certa vez, pediu um favor incrível a Napoleão. O homem sabia que não merecia nada desse grande general, no entanto Napoleão concedeu imediatamente seu pedido. Quando perguntaram a Napoleão por que havia concedido o favor, ele respondeu: "Ele me honrou com a grandeza de seu pedido".

Deus também fica honrado quando você e eu nos aproximamos com coragem para pedir sua bênção e favor. Isso porque pedimos de acordo com a grandeza dele, não de acordo com nosso merecimento. O tipo de bênção que estamos pedindo não é concedido com base em nosso desempenho, mas única e exclusivamente na bondade divina. Por isso, a honra que Deus sente é proporcional à magnitude de nosso pedido. Não importa a situação em que você está hoje, Deus quer adentrar sua vida, como fez com Jabez, e reescrever sua história de modo a incluir o favor generoso e bondoso que concedeu a você. Não é preciso mudar seu nome. Não é preciso mudar seu passado. Tudo que tem a fazer é pedir: "Deus, por favor, abençoa-me, abençoa-me muito!"

Uma Vida sem Limites

OH! QUE ME ALARGUES AS FRONTEIRAS

Imagine por um momento que você viajou no tempo para passar um dia na casa de Jabez. _Depois de se apresentarem, Jabez convida-a para fazer com ele suas orações matinais. Você fica feliz em aceitar. Juntos, ajoelham-se no chão de terra batida na casa

dele. Logo depois, você ouve Jabez suplicando mais bênçãos a Deus, fronteiras alargadas e maior proteção. Por uma questão de respeito, você fica em silêncio depois que ele diz 'Amém".

Mais tarde, porém, durante o almoço de pão, carneiro assado e cebolas, você não consegue deixar de perguntar a Jabez: "O que você quis dizer exatamente quando pediu a Deus que alargasse suas fronteiras?"

"Venha comigo", Jabez responde, Vou lhe mostrar". Ele leva você para fora da casa e mostra, com um aceno da mão$_7$ a terra em torno de sua pequena casa. E diz: "Esta é minha fronteira, onde minha família vive e eu trabalho, é a área pela qual sou responsável. Você está vendo aquelas ovelhas e cabras?"Ele aponta para uma parte de terra coberta de pasto. "Sou fazendeiro e criador. Não posso plantar mais sementes nem aumentar meu rebanho a menos que tenha mais terras. Portanto, suplico diariamente ao Deus de Israel que alargue o tamanho de minhas fronteiras."

Assim, quando Jabez suplicou a Deus que alargasse suas fronteiras, estava pedindo muito mais do que alqueires de terra e cabras. Ele queria mais trabalho, mais responsabilidade - para multiplicar aquilo que Deus já havia lhe concedido.

Proprietárias de terras ou não, Deus concedeu a cada uma de nós uma fronteira como a de Jabez - uma esfera de influência pela qual somos responsáveis. Sua fronteira começa no lugar onde você vive e trabalha. Talvez sua habitação seja um apartamento de dois dormitórios, uma casa no campo, um escritório apertado, um dormitório ou até mesmo um asilo. Dentro de suas fronteiras lambem estão as pessoas sobre as quais você pode exercer impacto: familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, e até estranhos que cruzam seu caminho. Por fim, sua fronteira inclui seus bens - não apenas posses materiais mas também seus dons e talentos individuais.

Tente fazer a seguinte experiência. Desenhe uma caixa e dentro dela escreva palavras que representam pessoas, lugares e bens importantes de sua vida. Talvez você queira incluir tópicos como "meus filhos, Andrew ejonathan" (pessoas); "meu emprego de meio período no hospital" (lugares); "meu talento para cantar" (bens).

Depois de ter preenchido a caixa, pergunte a si mesma como se sente sobre o tamanho e a abrangência de sua fronteira. Você está satisfeita com ela£ Espero que não! Por mais estranho que pareça, Deus quer que você deseje e peça mais.

Mais do quê? Quando oramos "Oh! Que me alargues as fronteiras", não estamos pedindo mais terras para plantio ou pasto de rebanhos (isto é, a menos que sejamos fazendeiras). Pedimos mais daquilo que nos foi concedido. A palavra usada na Bíblia para *fronteira* também pode significar "margem", "limite". Quando suplicamos a Deus que alargue nossos limites, pedimos que ele remova os limites daquilo que podemos fazer e podemos nos tornar. Suplicamos a Deus para que abra as portas da oportunidade e alargue nosso lugar neste mundo.

O PROGRAMA DE EXPANSÃO DE DEUS

Lembro-me da primeira vez que ouvi um ensinamento sobre essa parte da oração de Jabez. Minha reação imediata foi: "Mais?Ah...vamos com calma. Vou olhar minha agenda". Naquela época, era mãe e esposa em tempo integral, tão ocupada com duas crianças pequenas que ainda usavam fraldas, que nem tinha tempo de organizar uma agenda. Por que eu pediria a Deus para me conceder mais?

A resposta não ficou clara até colocar duas palavras imediatamente antes de *mais. Para ti* eram as duas palavras que faltavam. Por fim, percebi que pedir a Deus que alargasse minhas fronteiras era na verdade dizer: "Permite que eu trabalhe mais para ti. Alarga minhas fronteiras para que eu tenha um impacto maior para ti".

Você consegue imaginar seu filho ou sua filha lhe dizendo: "Mãe, posso ter mais responsabilidades? Quero fazer mais por você" Como você reagiria (depois que ele ou ela a ajudasse a levantar do chão)” Imagine como Deus se sente quando você, filha dele, se aproxima e expressa seu desejo de receber mais, a fim de poder exercer maior influência sobre os outros em favor dele.

Como seu pedido é motivo de alegria para Deus, esteja certa de que ele responderá quando você pedir com fé que suas fronteiras sejam alargadas.

Mas como será a resposta dele, especialmente para nós, mulheres?

Consideremos três formas em que Deus pode escolher responder a nosso clamor por mais.

Deus expandirá sua fronteira exatamente onde você está

Quando Jesus falou aos discípulos que fossem testemunhas dele, disse-lhes que começassem em sua própria casa, Jerusalém. Como esposas, mães, filhas, viúvas ou mulheres solteiras, a fronteira mais importante que nos foi concedida são nossos entes queridos e amigos mais próximos. Deus não pede que negligenciemos nosso lar em busca de pastos mais verdejantes em outro lugar. Pelo contrário, ele nos ajuda a descobrir o maravilhoso potencial que temos de causar impacto no mundo sem sair de nossa sala de estar.

Talvez você seja como Dottie, que é solteira e mora num apartamento. Sua fronteira é expandida por meio de um talento e *hobby* específico. Dottie adora costurar e receber em seu apartamento várias adolescentes de sua igreja para tomar café da manhã aos sábados. "Nós comemos, rimos, conversamos e oramos juntas. Depois eu as ensino a costurar", ela diz. Que maneira formidável de fazer o que ela gosta, ao mesmo tempo que torna essas meninas discípulas do Senhor.

Talvez, como Martha, você tenha netos que vivam numa cidade distante ou já estejam crescidos. Uma vez por mês, Martha convida os filhos de uma mãe sozinha para irem à sua casa e fazerem biscoitos. A mãe aproveita o tempo livre, e as crianças divertem-se. Eles até levam as delícias que preparam para casa, como sobremesa.

Parte do plano divino para alargar nossa fronteira pode abranger a educação de filhos que um dia realizarão grandes feitos para o reino de Deus. Assim como a mãe de Billy Graham, talvez você crie um filho destinado a tocar a vida de milhões de pessoas.

Deus também pode alargar sua fronteira por meio de seu marido. Seu apoio e incentivo podem fazer uma diferença enorme na realização daquilo que Deus o chamou a fazer.

A esposa descrita em Provérbios 31 é um exemplo desse princípio. Ela era uma mulher de grande influência e usava seus talentos para servir pessoas próximas e distantes, no entanto o marido e a família eram sua maior prioridade. Os versículos 12 e 27 nos dizem que "Ela lhe faz bem [ao marido]... Atende ao bom andamento da sua casa". Também ficamos sabendo que ela se dirige aos filhos com carinho, levanta-se cedo para cuidar deles e certifica-se de que todas as necessidades de alimentação e vestuário da família estejam atendidas. Com isso, "O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho... Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa [abençoada]" (Pv 31:11,28).

Deus expandirá sua fronteira pedindo que você dê um passo à frente

Algumas vezes, Deus pedirá que você aceite uma nova oportunidade a fim de expandir sua fronteira além de onde você se encontra. Lembra-se de Dianne, a mãe dos gêmeos, no capítulo 1, e como Deus a abençoou oferecendo-lhe uma classe Feminina na escola dominical? Depois de vários anos, o forte dom de ensino de Dianne

tornou-se visível para os que estavam na liderança, e eles a convidaram para ser professora do ministério feminino. Essa oportunidade permitiu que ela tivesse um impacto sobre cada uma das mulheres de sua igreja. Dianne "deu um passo à frente" numa esfera maior, e hoje suas fronteiras estendem-se de seu lar à comunidade de sua igreja.

Sueann, uma jovem mãe de três crianças pequenas, viu sua fronteira expandir-se para o outro lado da rua. Quando o marido de sua vizinha Jeannie a abandonou, ela precisou trabalhar meio período para sustentar os dois filhos. Sueann diz: "Tomar conta dos meninos de Jeannie três vezes por semana criou muitas oportunidades de mostrar o amor de Deus por eles e por sua mãe". Como resultado de seus esforços, várias outras mulheres da vizinhança ofereceram apoio e encorajamento.

Talvez Deus peça que você dê um passo à frente de maneira bem diferente. Nesse passo pode estar um novo cargo no trabalho que lhe permita criar um grupo de apoio para mães sozinhas, com reuniões no horário de almoço; um trabalho voluntário num centro de apoio a gestantes jovens ou até mesmo participar de uma viagem missionária da igreja, com o objetivo de construir casas para os sem-teto.

A mulher de Provérbios 31 expandiu suas fronteiras de várias maneiras. A Bíblia diz que ela "avalia um campo e o compra"; com o que ganha planta uma vinha" (Pv 31:16, NVI) e 'Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres" (Pv31:20, NVI).

Independentemente de quem você é ou em que estágio da vida se encontra, Deus quer que você dê um passo à frente e aceite novas oportunidade, para que você faça uso das lições que aprendeu e dos talentos que ele lhe concedeu. Jesus sempre incentivou aqueles que haviam sido tocados por ele a passar adiante "tudo o que o Senhor te fez" (Mc 5:19).

Deus expandirá sua fronteira pedindo que você entre na vida de alguém

De vez em quando, Deus orquestrará encontros divinos com pessoas conhecidas ou não. Pedirá que você entre por um momento na vida dessas pessoas, a fim de ministrar a elas ou ajudá-las de alguma forma. Você pode chamá-los de Encontros de Jabez. Eles podem acontecer com o passageiro que ocupa o assento ao seu lado no avião ou no ônibus, com a mulher que você encontra na sala de espera de um consultório médico ou com o técnico que vem consertar sua máquina de lavar.

Pat, uma amiga minha, contou-me que, há pouco tempo, seu carro quebrou numa estrada bastante isolada. Depois de várias tentativas para fazer o carro pegar, ela orou: *Pai, por favor, faze meu carro pegar para que eu possa levá-lo a uma oficina.* O motor pegou, e ela conseguiu levar o carro até a oficina mecânica mais próxima. Ao olhar sob o capô; o mecânico perguntou: "Como a senhora chegou até aqui?"

Parecia que estava faltando um cabo que saía do motor, o que impossibilitaria que ele pegasse. Pat reconheceu que se tratava de um Encontro com Jabez e contou ao mecânico que Deus a havia levado até lá em resposta à sua oração. Esse comentário acabou naturalmente conduzindo a uma conversa sobre como Deus se preocupa com cada um dos aspectos de nossa vida

Nossa função é estarmos alertas a esses encontros maravilhosos.

TRAGA O QUE VOCÊ TEM

Se você é como a maior parte das mulheres de hoje; é bem provável que se sinta levada a fazer coisas demais ao mesmo tempo. Você trabalha demais, está cansada e superestressada. Embora deseje causar impacto sobre mais pessoas em favor de Deus, você se pergunta onde encontrará tempo e energia.

Eu entendo! Por isso é tão importante assimilar o fato de que pedir para Deus ampliar suas fronteiras não significa pedir mais coisas para fazer. Pelo contrário, é uma forma completamente nova de encarar sua vida e as oportunidades que se apresentam.

E possível que você esteja pensando: *Não estou certa de que tenho algo a oferecer ou de que Deus deseja usar o que tenho.* Então, deixe-me compartilhar com você uma idéia surgida do último capítulo do Evangelho de João. Como você deve lembrar-se, os discípulos passaram a noite inteira no mar e não conseguiram pescar nada. Jesus está na praia e diz

Conheço uma mulher que adora ficar na fila mais longa do supermercado para conversar com a mulher que está na frente ou atrás dela. "Eu elogio o bebê dela ou a cor de sua blusa", ela diz. "Procuro uma forma de encorajá-la e dizer-lhe que é especial".

Assim, Deus permite que pessoas entrem em nosso território - ou nós no território delas - para que plantemos sementes que ele possa regar e para eles lançarem as redes do lado direito do barco. A Bíblia conta que não conseguiram puxar a rede por causa da grande quantidade de peixes.

Ao aproximarem-se da praia, os discípulos vêem um braseiro pronto com alguns peixes sendo preparados para saciar sua fome. No entanto, em seguida Jesus diz: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar". O quê Eles haviam acabado de ver Jesus alimentar uma multidão com um punhado de peixes. Ele não precisava da contribuição deles para o peixe que já estava assando no fogo.

No entanto, Jesus diz: "Tragam o que *vocês* têm". Ele sabia quanto aqueles homens famintos gostavam do sabor de seu próprio peixe fresco -embora ele fosse responsável por aquilo que haviam apanhado naquela manhã. Ele também sabe que, quando você e eu trazemos aquilo que nos foi dado, ele também pode usá-lo para alimentar as almas famintas ao nosso redor. O importante é que você traga o que tem e o coloque nas mãos de Deus para que ele use da maneira que desejar.

O processo é mais ou menos assim:

• Pedir a Deus que me permita fazer mais por ele.

• Ter como objetivo estar disponível para os que estão ao meu redor.

• Tratar encontros inesperados como possíveis Encontros de Jabez.

• Reconhecer que são da esfera de ação de Deus, não da minha. Quando usamos esta abordagem, descobrimos que alargar nossas fronteiras nos deixa exultantes, não exaustas.

Isso não quer dizer que nunca teremos de fazer sacrifícios, de esforçar-nos ou de abrir um espaço em nossa agenda para uma nova atividade. Na verdade, significa que, por Deus querer apenas o melhor para nós, podemos confiar que ele nos ajudará a organizar nossa vida de forma a nos proporcionar energia, em vez de nos enfraquecer. Deus sabe os dons que lhe concedeu e conhece sua agenda. Na realidade, o plano que Deus tem para seu "mais" pode significar que você terá de fazer *menos* de alguma coisa boa; simplesmente porque não se trata de uma atividade em que você é mais produtiva ou porque ela é desgastante.

Você é uma esposa e mãe que precisa cuidar de uma família com filhos de outro casamento? Talvez Deus queira usar você para trazer cura e esperança a famílias sofredoras. Talvez você seja uma mulher solteira cujo trabalho exige muitas viagens. Será que Deus deseja usá-la para servir de encorajamento a um companheiro de viagem ou uma colega que se sente solitária? Ou ainda, talvez você seja uma mãe sozinha que trabalha fora, dá aulas de aeróbica e cria três adolescentes. Talvez Deus lhe ofereça mais oportunidades de cuidar dos amigos de seus filhos adolescentes.

Tudo isso significa que, à medida que suas fronteiras se alargarem, você precisará usar discernimento. Nem todos os convites devem ser aceitos, nem você deve se aproximar de todo estranho que cruza seu caminho. Ore pedindo sabedoria e orientação do Espírito Santo. Certifique-se de que suas motivações estão corretas - a glória de Deus, não a sua. Lute para manter suas prioridades em ordem - aqueles a quem você ama vêm antes do trabalho e até mesmo de programações da igreja. Tenha sempre em mente que Deus deseja expandir suas fronteiras, de modo que não apenas traga honra a ele mas também dê prazer a você.

Há pouco tempo, uma viúva enviou-nos sua história, dizendo que sempre fora uma pessoa que trabalhava nos bastidores, de modo que ficou preocupada com o que Deus poderia pedir que ela fizesse quando orasse: *Permite que eu faça mais para ti.* Certo dia, um dos pastores de sua igreja ligou e perguntou se ela gostaria de receber o conselho da igreja para o café da manhã no sábado seguinte. Ela adorava cozinhar, e aquele pedido foi também uma resposta à sua oração. Ela relata: "Quando abri a porta naquela manhã de sábado, eu sorria de orelha a orelha. Nenhum deles faz idéia de quanto aquilo significou para mim".

UMA COLHEITA ETERNA

É uma experiência muito gratificante ver Deus responder de maneira afirmativa e pessoal a essa parte específica da oração. Não apenas porque podemos ver nossas fronteiras se alargarem, mas também por termos a oportunidade de ver as fronteiras *de Deus* se expandirem por intermédio da nossa.

Pense nisso. Todos nós conhecemos pessoas que têm grandes fronteiras, em termos de grande influência, riqueza e até propriedades. No entanto, para Deus o importante é aquilo que a fronteira produz. Trata-se de uma colheita terrena ou eternal É uma terra que está produzindo frutos para Deus ou está sendo desperdiçada?

É muito bom ter maior influência e responsabilidades. Contudo, nossas fronteiras glorificam a Deus somente quando as usamos para ministrar ou levar outros a Cristo. À medida que continuamos a expandir com nossa influência, ele alcança corações e transforma vidas. Não é de admirar que Deus goste tanto de responder a essa parte da oração!

Hoje quero incentivar você a pedir a Deus não apenas que alargue suas fronteiras mas que também as abençoe muito para que você as use em favor dos propósitos divinos. Visualize a sua fronteira mentalmente neste instante - todas as pessoas, lugares e bens em sua vida. Agradeça a Deus tudo o que ele lhe concedeu. Diga-lhe que deseja que ele multiplique tudo isso muitas e muitas vezes. Peça que ele expanda suas fronteiras além de seus sonhos mais ousados, até que elas atinjam uma dimensão que ele deseja, quem sabe até os confins da terra!

Quando Deus Intervém

OH! QUE SEJA COMIGO A TUA MÃO!

As crianças estavam ficando impacientes, mas o culto de domingo estava prestes a terminar... ou pelo menos era o que eu pensava. Na conclusão da mensagem, nosso pastor compartilhou uma história comovente. Uma adolescente de outra região do país havia engravidado. "Ela foi abandonada pelos pais e precisa de um lugar para morar durante os próximos seis meses", explicou o pastor. Senti de imediato que Deus estava prestes a alargar minhas fronteiras. Era como se o Senhor sussurrasse suavemente: "Esse é um convite para você, Darlene".

Mas Senhor, argumentei *nossos filhos são tão pequenos; eu não sei nada sobre lidar com adolescentes. Além do mais, o que meu marido vai pensar disso?*

No caminho de volta para casa, descobri que Deus havia falado de modo semelhante ao coração de Bruce. Então, dissemos: "Sim, Senhor, vamos abrigar essa menina em nosso lar para ti". Uma vez confirmada a decisão, fizemos os preparativos. Jody chegaria no dia seguinte.

Naquela tarde, fui tomada por sentimentos de medo e inadequação. De onde eu havia tirado aquela idéia?Tomando a Bíblia, fui até a varanda na parte posterior da casa e derramei meu coração atemorizado diante do *Senhor. Pai* supliquei *não posso fazer isso! E se ela usar drogas Como vou saber o que dizer ? Sinto-me tão fraca e despreparada para lidar com os problemas dessa menina. Por favor, ajuda-me!*

Talvez você reconheça esse tipo de situação em sua própria vida. Você diz "sim" ansiosamente para uma oportunidade empolgante de alargar suas fronteiras - para descobrir depois que é algo muito maior do que imaginava. Convencida de que não está à altura da tarefa a ser realizada, você é tomada por medo, inadequação e apreensão. Talvez até pense: *Será que estou no lugar certo?*

Como você está prestes a descobrir, a verdade maravilhosa é que você está exatamente onde Deus quer que você esteja!

ULTRAPASSE SEU LIMITE

Há uma razão para o terceiro pedido de Jabez, "Oh! Que seja comigo a tua mão", seguir o pedido de fronteiras mais amplas. Até esse ponto, Jabez provavelmente sentiu que poderia encarar os desafios de seu território. Afinal de contas, qual é a dificuldade em alimentar algumas cabras e cuidar de um pequeno pedaço de terral Mas se Deus lhe desse *mais* território, significaria maior responsabilidade e mais desafios. Jabez compreendeu que não poderia ser bem-sucedido sem a ajuda e intervenção divinas.

Da mesma forma, é possível que você tenha se sentido capaz de lidar com o que vinha pela frente *antes* de começar a pedir que suas fronteiras fossem alargadas. Se surgia uma nova oportunidade e você se sentia pouco à vontade de aproveitá-la - por não ter habilidade ou talento suficientes - encontrava um jeito de evitá-la. Fazia de conta que não notara aquela mulher chorando sozinha no restaurante, ou dizia a si mesma que estava ocupada demais para ministrar às mulheres de sua vizinhança ou escritório.

São reações compreensíveis. No entanto, a fim de alargar suas fronteiras para além de seus limites atuais, Deus quer que *você* avance de onde está - até a ponta do galho, pode-se dizer.

Por quê? Não é para ele deixar que você fique pendurada ou caia, mas sim para que você aprenda a clamar pela mão *dele,* a ajuda *dele,* o toque *dele* em sua vida. Só então ele poderá realizar por seu intermédio aquilo que você não é capaz de fazer sozinha. E só então ele será glorificado por suas realizações - pois, obviamente, elas não poderiam ter acontecido de maneira diferente!

Que imagem íntima as palavras *Que seja comigo a tua mão* transmitem! Pode-se ver um Deus amoroso colocando a mão sobre você, de modo que o poder e a presença dele estejam presentes no momento em que você precisar. Você deixa a zona de conforto e entra num território desconhecido em nome de Deus, essa é a descrição exata do que ele quer fazer por você!

POR SEU ESPÍRITO

No Antigo Testamento, a "mão de Deus" representava seu poder, sua presença e sua provisão a seu povo. Quando Jabez orou pedindo a mão de Deus, estava pedindo que Deus lhe desse todo tipo possível de ajuda divina para cada desafio ou

oportunidade que se apresentasse diante dele. No entanto, Jabez teria experimentado a mão de Deus de uma forma nova e ainda mais dramática se tivesse vivido no tempo de Jesus.

Você sabe, os discípulos também estavam motivados e dispostos a expandir suas fronteiras - Judéia, Samaria e o mundo todo - quando Jesus os fez parar. "Determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai; a qual, disse ele, de mim ouvistes" (At 1:4). Os discípulos devem ter pensado de que poder precisariam, uma vez que haviam sido treinados durante três anos pelo próprio Jesus - observando-o trabalhar, ouvindo-o orar. Contudo, no dia de Pentecostes, a mão de Deus - seu poder e presença - viria sobre eles na pessoa de seu Espírito Santo (At 1:8). Só então receberam o poder de realizar os atos milagrosos relatados no Livro de Atos.

Atualmente você e eu recebemos o Espírito Santo de Deus no momento de nossa salvação (At 2:38). Deus deseja tanto ansiosamente estar conosco que coloca seu próprio Espírito em nós. Isso ocorre no instante em que aceitamos, pela fé, a morte de seu Filho na cruz como forma de pagamento de nossos pecados. Ele deseja passar não só a eternidade conosco como também o dia de hoje. Porém, você e eu podemos escolher entre ignorá-lo ou convidá-lo a fazer parte de nossa vida diária.

E claro que é para nosso próprio bem que devemos seguir a ordem de "andar no Espírito" (Gl 5:16), "ser guiados pelo Espírito" (Gl 5:18) e "nos encher do Espírito" (Ef 5:18) continuamente. Quando pedimos a nosso Pai celestial que coloque a mão sobre nós, rogamos que sua presença e provisão venha a nós pelo poder de seu Espírito Santo. Não estamos buscando nosso poder, mas sim o poder de Deus habitando dentro de nós e agindo por meio de nós.

Não surpreende que sentir a mão de Deus sobre nós seja essencial em nossa busca de alargar fronteiras. Ele nos concede discernimento, poder sobrenatural, encorajamento e força para realizar a vontade dele - exatamente no lugar em que clamarmos por ele!

Existe, porém, algo que não quero que você deixe passar. Não devemos pedir que a mão de Deus esteja conosco apenas nas situações de ministério ou oportunidades de expansão de nossas fronteiras. A mão de Deus tem o mesmo poder e pode ser igualmente pedida em outros tipos de situação que enfrentamos dia a dia. Quando pedimos: "Oh! Que seja comigo a tua mão", não estamos pedindo a Deus: "Oh! Que esteja comigo a tua mão durante a hora em que faço esta palestra". Estamos pedindo que a mão de Deus esteja conosco em todas as situações.

A MÃO DE DEUS EM AÇÃO Você compreende o que significa pedir que a mão de Deus esteja com você e por que precisa dela. Mas de que maneira as mulheres vivenciam realmente a mão de Deus em diversas circunstâncias? Vejamos alguns breves comentários sobre como a mão de Deus nos provê em áreas fundamentais.

A mão de Deus em ação em suas oportunidades de ministério

Talvez, assim como Deb, você se sinta um pouco intimidada pela idéia de compartilhar sua fé. "Senti que o Senhor desejava que eu convidasse minha vizinha para um café em casa e precisava da mão divina para superar meu medo de rejeição", Deb relatou.

Já com a vizinha acomodada em sua aconchegante cozinha vermelha, Deb viu-se compartilhando com naturalidade seu testemunho, o que levou a uma conversa sobre coisas espirituais. Nas palavras de Deb, "Deus não apenas me proveu a coragem de

que precisava como também as palavras certas para responder às perguntas às vezes diretas ou difíceis que ela me fazia".

Os comentários de Deb soam como as palavras de Lucas no Livro de Atos, sobre a reação da multidão à pregação de Pedro e João. "Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus" (At 4:13). O povo não ficou admirado com as qualificações dos discípulos, mas sim com a falta delas!

Isso não quer dizer que Deus não usa nossos dons. Como você se lembra, no capítulo anterior, vimos o dom de comunicação de Dianne alargar suas fronteiras até a comunidade da igreja, o que significou conduzir o retiro de outono das senhoras. Depois de cada palestra e às vezes até tarde da noite, as mulheres procuravam o conselho de Dianne sobre problemas comoventes. Ela diz: "Quando converso com uma mulher, tenho profunda consciência de que somente a mão de Deus pode prover, por meu intermédio, aquilo que ela precisa ouvir. É das respostas de Deus que ela precisa, não das minhas".

Seja o que for que Deus esteja encorajando você a fazer por ele no ministério - quer público, quer particular - tenha certeza de que, em seu pedido, a mão de Deus proverá exatamente o que é necessário.

A mão de Deus em ação em sua família

Se você é mãe, provavelmente já sabe que esta é uma das áreas em que mais precisamos da mão de Deus! Brooke sabia que a única esperança de criar bem o filho era a mão de Deus. Seu marido morrera de câncer havia seis meses, e ela estava magoada com as rebeldias que Jeff, seu filho adolescente, vinha fazendo nos últimos tempos. Percebeu que Jeff ainda sentia aflição e raiva pela morte do pai. Certo dia, depois de uma discussão acalorada,

Jeff bateu a porta do quarto, e Brooke às lágrimas foi para seu próprio quarto, ajoelhou-se ao lado da cama e orou: *Pai, por favor, coloca tua mão sobre nosso filho. Não consigo alcançá-lo e não posso fazer nada para aliviar a dor que ele está sentindo. Mostra-me, Senhor, como orar por ele.*

Uma hora se passou. Ainda ajoelhada, Brooke ouvi alguém bater à porta do quarto. "Mãe, posso entrar?", disse Jeff em voz baixa. Jeff contou-lhe como, por causa da frustração que sentia, havia aberto a Bíblia pela primeira vez em seis meses e descoberto dentro dela uma carta de seu pai. Tinha sido escrita um dia antes de ele ir para o hospital. "Papai me falou de todas as coisas que eu iria sentir em relação a Deus quando ele morresse", disse o rapaz, "então, me lembrou que Deus nunca se engana".

Jeff ainda disse à mãe que se ajoelhara e pedira perdão a Deus e que também desejava que ela o perdoasse.

Você está enfrentando problemas com um filho rebelde, um bebê com cólicas ou um parente inconveniente? Peça que a mão de Deus esteja com você! Ele pode favorecê-la diante de outras pessoas e dar-lhe a sabedoria de como orar e o que dizer. Ele pode prover a intuição correta para resolver o problema. A mão de Deus tem o poder de realizar em nossas famílias o que jamais conseguiríamos por conta própria.

A mão de Deus em ação em seu casamento

Aquelas que são casadas sabem que; mesmo na melhor das circunstâncias, precisam que a mão de Deus as capacite a encorajar e auxiliar o marido a ser tudo o que Deus deseja que ele seja. O marido de Christine é um homem nervoso e, por vezes, insensível. "Preciso da mão de Deus diariamente para conceder-me a bondade

que me capacita a dar a resposta branda que faz desviar o furor [Pv 15:1] ao tentar ministrar e ser uma boa esposa para meu marido", ela confessa.

O marido de Danielle é doente, de modo que ela vê a mão de Deus prover de forma diferente. "Quando estou exausta, Deus provê a força e paciência de que necessito para amar verdadeiramente aquilo que meu marido precisa que eu faça por ele", Danielle diz.

Sejam quais forem os desafios que você enfrenta em seu casamento, tudo que precisa fazer é pedir àquele cujos recursos são ilimitados.

No entanto, não restrinja seu pensamento de ajuda de Deus apenas às coisas negativas da vida. Talvez seja pelo fato de ter orado pela mão de Deus em sua vida hoje que você tenha pensado, por exemplo, em comprar uma muda de rosas para o novo jardim que seu marido está criando. Ou talvez a presença da mão divina possa ser observada em seu humor, espírito e tom de voz. Pense sobre isso. O Espírito de Deus pode proporcionar-lhe grande percepção sobre como você deve orar por seu marido em tempos de dificuldade bem como quando as coisas estão indo bem. Você precisa da mão de Deus sobre você diariamente para saber o que dizer ou como suprir da melhor maneira as necessidades dele. Deus pode mostrar-lhe formas de ajudar seu marido a alcançar os sonhos dele.

Quem sabe quanto seu casamento pode beneficiar-se quando você pede a mão de Deus!

A mão de Deus no local de trabalho

Susan trabalha para um chefe difícil de agradar e pessimista. Certa manhã, ela foi chamada ao escritório do gerente. Irado e aos berros, seu chefe começou a fazer acusações falsas contra ela. "Minha primeira reação foi irritar-me e ficar defensiva. Mas orei silenciosamente pedindo a Deus que me ajudasse a saber o que fazer", Susan relata. Gentil e respeitosamente, Susan respondeu às perguntas aviltantes de seu gerente. Sua gentileza e confiança foram aos poucos aliviando a tensão da sala.

"Quando a crise terminou, eu sabia que a mão de Deus provera a paz de que precisava para ficar calma em meio a uma situação explosiva", ela diz.

Conflitos como esse ocorrem todos os dias no local de trabalho. Enfrentamos desafios a nossa integridade e pressões para colocar o trabalho em primeiro lugar. Com muita freqüência, as exigências de lidar com personalidades distintas levam a algum tipo de conflito. Não é maravilhoso saber que a mão de Deus pode estar sobre você em meio aos desafios de um dia cheio no trabalhou Mesmo que você esteja pensando em milhões de outras coisas, pelo fato de ter pedido o poder e a presença de Deus, você pode experimentar os maravilhosos benefícios de sua proximidade, inclusive "a paz de Deus, que excede todo o entendimento" (Fp 4:7)

ALCANÇANDO A DEPENDÊNCIA No começo do capítulo, descrevi como eu estava na varanda, atormentada por dúvidas sobre minha capacidade de lidar com uma adolescente grávida. Deixe-me contar como as coisas se desenrolaram. Enquanto apresentava a Deus uma lista de minhas fraquezas, notei que alguma coisa se movia no piso de cimento perto de meu pé. Olhei-a mais de perto e descobri a menor formiga que já havia visto... e ela estava arrastando uma enorme abelha morta!

Observei seu progresso com atenção absorta e pensei: *Incrível! E como se eu estivesse tentando arras-*

tar um carro pela estrada!

Então eu entendi. Se Deus pode colocar força suficiente dentro dessa criatura minúscula para puxar algo 50 vezes maior do que ela, ele me dará a força de que preciso a fim de realizar por ele o que parece tão

difícil de ser feito.

Aquele dia foi um ponto decisivo para mim, mais um passo adiante da dependência. Percebi que minhas fraquezas não limitam Deus mas o liberam! Pela minha fraqueza Deus pode ser grande e revelar seu poder maravilhoso. Não é de admirar que Jesus tenha dito a Paulo: "A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza" (2Col2:9).

Muitas vezes, estamos erradas em nosso julgamento sobre como isso funciona, não é mesmo(Quando nos sentimos fracas, em vez de pedirmos forças a Deus, tentamos com afinco ser mais fortes.

Talvez até peçamos que ele *nos faça* fortes. Contudo, ao agirmos assim, tomamos de Deus a oportunidade de relevar *sua* força perfeita por meio de nossa fraqueza. A resposta certa consiste em dizer a Deus:

"Não sou capaz de fazer isso, mas sei que o Senhor é. Então, todos saberão que o Senhor, e não eu, é forte!"

Da próxima vez que estiver numa situação em que precise da mão de Deus sobre você, quero que tente o

seguinte. Escreva uma lista de suas limitações. Então, observe que colocou "Eu sou..., eu sou..." Eis aí o erro. Deus quer que você se concentre nele, e não em si mesma. Você já se perguntou por que Deus se refere a si mesmo como "Eu **s0u"£** Ao longo dos anos, quando me sentia tentada a dizer: "Mas, Deus, eu sou fraca..." ou "Deus, sou medrosa...", achei de grande ajuda imaginar Deus dizendo o contrário: "Eu sou sua força, **EU** sou sua coragem, **EU SOU O** que você precisa, pois '**EU SOU O** que sou[7]'" (Êx 3:14; Jo 8:58).

Como você pode ver, Deus não está procurando no horizonte a mulher-maravilha. Ele está buscando, ativamente, aquelas que crêem e confiam nele para fazer o que é humanamente impossível... exatamente como Ester.

PARA TAL CONJUNTURA

Lembra-se dessa historiai De forma inesperada Deus alargou as fronteiras de Ester colocando-a no palácio real onde se tornou rainha da Pérsia. Um dia, seu primo Mardoqueu informou-a do plano perverso de Hamã para destruir o povo judeu, ao qual ela pertencia. Então, pediu que ela intercedesse em favor deles perante o rei. Sua reação natural foi de medo e hesitação. Afinal de contas, o rei poderia ordenar que ela fosse morta por causa desse gesto.

Então, Mardoqueu enviou a Ester uma mensagem com essas palavras sábias: "Quem sabe se para tal conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?" (Et 4:14). Ela dependeria de sua força e coragem ou se voltaria àquele que é todo-poderoso ?

Ester enviou uma resposta a Mardoqueu, pedindo que reunisse todos os judeus da cidade e que eles jejuassem por ela, sem comida nem bebida, por três dias e três noites. E disse: "Eu e minhas servas também jejuaremos". Foi só no terceiro dia que ela se arriscou a entrar no interior do palácio do rei - o restante da história você já sabe.

• Ester reconheceu que não tinha poder para salvar a si mesma ou a seu povo.

• Ester lembrou-se de que Deus a havia colocado ali por uma razão - os propósitos divinos e o destino dela.

• Ester percebeu que precisava da mão poderosa de Deus, fosse qual fosse o resultado de sua tentativa.

É assim que as coisas funcionam para você e para mim. Em primeiro lugar, olhamos para nossas fronteiras alargadas e vemos como somos fracas e impotentes para realizar aquilo que nos foi pedido por Deus. Nós nos lembramos de que Deus nos colocou estrategicamente no lugar em que estamos no tempo e na história, de acordo com seu plano. Por fim, reconhecemos o poder da

mão de Deus sobre nós, e não queremos perder a oportunidade de experimentar a grandeza de nosso Deus.

O TOQUE DA GRANDEZA

Pare um instante e pense nas áreas de sua vida que precisam do toque da grandeza de Deus. Talvez queira anotar em seu diário algumas situações em que você sabe que precisa da mão de Deus com você. Comprometa-se a orar da próxima vez que enfrentar essa circunstância em particular, confiando que Deus virá em seu auxílio.

Descobri que depender da mão de Deus é um processo gradual, enquanto Jody morou conosco.

Judy acabou tornando-se parte de nossa família. O mais importante é que ela, enquanto esteve conosco, se tornou parte da família de Deus. Ela foi desafiada a exercitar sua nova fé quase imediatamente quando decidiu permitir que um casal cristão adotasse seu bebê. A escolha foi agonizante, porém teria sido muito mais difícil se Jody não pudesse ter confiado em Deus!

Não é maravilhoso se dar conta de que todas nós somos obras em andamento? Quer você seja uma cristã recente, quer experiente, Deus sabe exatamente em que ponto você se encontra na caminhada com Cristo e o que é capaz de compreender. Lembre-se de que Deus está mais do que pronto a ensiná-la a depender dele de modo constante. Ele com certeza vai atender a sua oração, como respondeu às orações de Jabez e Ester. Tudo que precisa fazer é pedir: "Oh! Que seja comigo a tua mão!"

Segurança para Ter Sucesso

OH! QUE ME PRESERVES DO MAL!

Sue estava sentada à mesa de minha cozinha; parecia confusa e desanimada. "Isso não pode estar acontecendo", ela disse sacudindo a cabeça. "Cyndee e eu sempre nos demos tão bem. Deus estava abençoando nossa amizade e nosso ministério. O que deu errado?"

Há anos, Sue e sua melhor amiga Cyndee vinham buscando o sonho de construírem juntas uma carreira musical. Eu havia presenciado o Espírito de Deus operar de maneira poderosa por intermédio delas, enquanto elas cantavam nas apresentações e compartilhavam o que Deus fizera em suas vidas. Fazia pouco tempo, tinham finalizado a gravação do primeiro CD - era a realização de um sonho. No entanto, conforme Sue me contava, as

coisas haviam sofrido uma interrupção gritante. No último ensaio, tornou-se evidente que ela e Cyndee discordavam em alguns detalhes de uma apresentação que fariam em pouco tempo.

"Dissemos coisas terríveis uma para a outra, e ficamos com tanta raiva que não nos falamos há três semanas", Sue confessou.

Você já passou por uma experiência parecida com a de Sue£ Deus está respondendo a suas orações e abençoando você. Ele está concedendo mais fronteiras a você, mais coisas para fazer por ele. Você está aprendendo a viver pelo Espírito e experimentando a mão de Deus de uma maneira que jamais imaginou. Então, surge o

inesperado - o pecado entra em cena - e, como Sue, você se pergunta: *O que aconteceu £*

Creio que Jabez previu uma situação desse tipo quando orou a quarta parte de sua oração: "Oh! Que me preserves do mal!" Parece que Jabez compreendeu algo que muitas de nós não percebemos: quando Deus nos abençoa e alarga nossas fronteiras, não somos *menos* tentadas a pecar (apesar de parecer que seja assim), é provável que sejamos *mais* tentadas!

Você sabe, as pessoas que se contentam em fazer poucas coisas para Deus não incomodam Satanás.

Aquelas que permanecem na zona de conforto não são grande ameaça para ele. Contudo, quando você começa a alargar suas fronteiras em nome de Deus, adivinhe de quem é o território que você está invadindo Assim que você assume o com-

promisso sincero de deixar que Deus realize maravilhas por seu intermédio e passa a depender de seu poder sobrenatural para cumprir os planos divinos, Satanás começa a notá-la. Ele sabe que não podemos continuar a ter uma vida abundante, gozar as bênçãos de Deus e fazer mais por nosso Senhor se o mal e o pecado prevalecerem em nossa vida. É por isso que a Bíblia diz que o diabo, nosso adversário, "anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar" (IPe 5:8).

Você começou a perceber por que esta parte da oração de Jabez é tão essencial?

Vamos ver com mais detalhes o que exatamente Jabez pediu que Deus fizesse por ele.

MANTENHA DISTÂNCIA

A primeira coisa que eu gostaria que você observasse sobre o último pedido de Jabez é o que ele *não* disse. Ele não pediu que Deus o preservasse ou protegesse *em meio* ao mal. Ele Não orou: "Oh! Que me preserves *por meio* do mal!" ou "Ajuda-me a vencer o mal". Não! Ele orou :"Oh! Que me preserves *do* mal!". Não permita que eu me aproxime daquilo que me tentará a pecar.

Muitas vezes; essa estratégia é exatamente o contrário de como tentamos permanecer fortes por Deus. Olhamos para as coisas incrivelmente maravilhosas que Deus está fazendo em nós e por nosso intermédio e concluímos equivocadamente: "Posso lidar com essa tentação", em vez de: "Preciso que Deus mantenha essa tentação longe de mim". A diferença entre as duas abordagens é crucial, porque o pecado é sempre precedido da tentação. Assim, se pudermos *evitar* a tentação, se pudermos até mesmo evitar nosso encontro com ela, a probabilidade de pecar é menor. Essa atitude está de acordo com o que Jesus nos ensinou. Ele disse aos discípulos: "Orai para que não entreis em tentação" (Lc 22:40). Quando lhe perguntaram como deveriam orar, Jesus deu-lhes a oração do Pai-Nosso, que contém o pedido: "e não nos deixes cair em tentação" (Mt 6:13).

Dessa forma, a oração "Oh! Que me preserves do mal!" é um pedido para que Deus impeça a tentação de até mesmo bater em nossa porta.

Minha amiga Jéssica passou por uma experiência de como isso ocorre. "Certa noite, meu marido e eu tivemos uma discussão acalorada um pouco antes de ele fazer uma viagem de negócios. Como eu sabia que ele estaria vulnerável, supliquei a Deus que o afastasse do mal. Sabia que Deus desviaria seu olhar de alguma mulher atraente no saguão do hotel, que talvez estivesse de olho nele. Ou que o protegesse de atos e pensamentos que o tentariam a assistir canais impróprios na TV a cabo. Era animador saber que John seria preservado de entrar numa luta que talvez estivesse fraco demais para enfrentar - e nem soubesse disso!", Jéssica me contou.

Quando foi a última vez que você pediu que Deus afastasse o mal de você... seu marido... seu filho... sua amiga... ou seu pastor.

Fazer essa parte da oração de Jabez não elimina nossas tentações. Não existe um escudo mágico que proteja a nós e àqueles que amamos. Também não significa que podemos sentar e esperar que Deus faça tudo para manter o mal e Satanás acuados. Como você está prestes a descobrir, também temos uma participação crucial. Você e eu devemos ter certeza de que não estamos convidando a tentação a aproximar-se, por meio de escolhas erradas que fazemos, enquanto pedimos que Deus a afaste.

NOSSA PARTICIPAÇÃO EM "ME PRESERVES DOMAL"

Quando se trata de evitar a tentação, com freqüência somos nossa pior inimiga. Somos como Sansão, ao revelar a Dalila exatamente aquilo que o tornaria fraco, deixando-o completamente vulnerável ao ataque. (Você encontra essa história em Juízes 16.) Uma das principais táticas de Satanás é tentar-nos nos pontos em que somos mais fracas. Nossa participação em "me preserves do mal", portanto, é reconhecer as áreas em que somos vulneráveis e tomar medidas ativas e preventivas para evitar a tentação.

Uma amiga contou-me uma história engraçada que ilustra o que quero dizer. Uma mulher que estava fazendo dieta pediu que Deus a mantivesse afastada de todas as sobremesas. Numa noite, ela se preparava para ir até a geladeira, onde havia guardado o restante do bolo de aniversário de seu filho. Naquele exato momento o telefone tocou. Sua segunda tentativa foi intenompida por alguém batendo à sua porta. De repente, ela percebeu que Deus estava respondendo à sua oração e impedindo-a de chegar à geladeira, onde ela seria tentada a ceder.

Humildemente ela agradeceu a Deus por fazer a parte dele. Então, ela fez a sua. Guardou um pedaço do bolo para o filho e deu o restante para uma vizinha.

Você está começando a percebera Quando clamamos com sinceridade

para que Deus afaste a tentação de nós, ele agirá em nosso favor. Ele tem o poder de nos guardar e salvar! Mas, então, *nós* precisamos fazer tudo o que estiver a nosso alcance para evitar a tentação. Podemos cancelar a assinatura de uma revista ou canal de TV duvidoso ou podemos evitar uma loja em que já gastamos demais. Podemos orar antes de nos encontrar com aquela pessoa que tende a nos aborrecer. Ou ainda, podemos compartilhar com uma amiga íntima sobre uma área em que somos mais propensas a pecar.

Todas essas atitudes são formas de participar quando pedimos que Deus nos preserve do mal.

A **TENTAÇÃO DAS MULHERES** Parece relativamente fácil fazer uma lista das categorias de tentação que os homens enfrentam, em especial com relação ao pecado sexual. Porém, quais são os tipos peculiares de tentação que as mulheres enfrentam com maior freqüência s

Até agora, já citamos o orgulho e a gula como tentações que enfrentamos (assim como os homens!). Mas como é de extrema importância sabermos quais são nossos pontos fracos, faz sentido observar quais são as tentações com que as mulheres tendem a deparar comumente.

Há pouco tempo fiz essa pergunta a um grupo de mulheres. Eis algumas das respostas:

Sou tentada a...

- reclamar quando as coisas não acontecem do modo que espero;
- comparar-me a outras pessoas;

• comprometer aquilo que sei que é certo;
• não dizer toda a verdade;
• guardar ressentimento e recusar-me a perdoar;
• ser crítica com os outros;
• ter inveja dos outros;
• fazer fofoca;
• estar insatisfeita com o que tenho;
• desperdiçar tempo, como passar tempo demais assistindo à televisão;
• fantasiar que sou casada com outro homem;
• distrair-me com livros ou outros meios de comunicação de conteúdo duvidoso;
• ficar com raiva e perder o controle;
• gritar ou ser severa demais com meus filhos.

Você concordou com algumas dessas respostas?Algumas dessas tentações obviamente devem fazer parte da abordagem "me preserves do mal" que vimos anteriormente. Não compre doces para que não seja tentada a comê-los. Não compre livros inadequados - em vez disso, tenha um estoque de boas alternativas.

Observe, entretanto, que muitas dessas tentações nos pegam desprevenidas. Em parte, isso acontece porque se referem a coisas invisíveis e intangíveis, cuja aproximação nem sempre percebemos, como sentimentos, atitudes e problemas de relacionamento.

Isso não nos surpreende, pois, como mulheres, somos preparadas para lidar com os aspectos emocionais e relacionais. Pense nisso. Se você pedir a um homem que faça uma lista de suas tentações, verá que muitas delas se iniciam externamente. Se você pedir a uma mulher que faça a mesma lista, provavelmente começará pelos sentimentos - raiva, ressentimento, inveja. E possível que mencione também a dinâmica do relacionamento - respeitar o chefe ou ser submissa ao marido, por exemplo.

Compreender melhor a natureza das tentações nos ajuda a tomar atitudes para evitá-las. Pode ser que precisemos, por exemplo, tomar certas precauções quando estamos cansadas ou emocionalmente fragilizadas.

Ou talvez tenhamos de perceber que precisamos trabalhar em um relacionamento a fim de evitar a tentação recorrente de pecar pela raiva.

Hoje gostaria de desafiá-la gentilmente a perguntar ao Senhor: "Quais são as três áreas em que sou mais tentada a pecara" Em seguida, anote a resposta em seu diário. Observe quantas de suas respostas estão relacionadas às suas atitudes, pensamentos e reações em relação aos outros. Peça a Deus que a preserve dessas tentações. Peça-lhe que mostre como *você* pode manter-se afastada delas. Depois siga o conselho de Tiago: "Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e *ele* fugirá de *vós"* (Tg 4:7, grifo meu).

DECISÕES VITORIOSAS

Até aqui falamos sobre os desvios que podemos usar para evitar a tentação completamente. O que acontece, porém, quando você perde a rampa de desvio e cai direto na tentação?

Quando você estiver nessa situação (e estará), a coisa mais importante a ser lembrada é que Deus nos fez duas promessas poderosas. Primeira, ele garante que você *pode* deixar a tentação que está enfrentando, se quiser. Em 1 Coríntios 10:13, Deus promete que "não permitirá que sejais tentados além das vossas forças". Não é espantoso?

Segunda, Deus nos diz que ele mesmo criará para nós uma rota de fuga. Ele proverá um meio de suportarmos a tentação ou nos desvencilharmos totalmente de suas garras. (Lembra-se da mulher que não conseguiu chegar até a geladeira para pegar o pedaço de bolo?)

Essas duas promessas são como braços fortes de Deus nos envolvendo quando estamos face a face com a tentação. Elas nos asseguram de que uma tentação não conduz *obrigatoriamente* ao pecado. Vou compartilhar com você três maneiras bastante práticas de fazer sua parte, de modo a se manter firme nessas promessas e derrotar a tentação.

Acredite na verdade, não na mentira

Satanás é um enganador. Ele tenta nos roubar da verdade de Deus, e em seu lugar sugere mentiras sutis e enganadoras, como *Não pude me conter... Jamais serei capaz de... Não posso crer que Deus vai...*

Por sabermos que a verdade de Deus nos liberta e nos mantém livres (Jo 8:32), podemos vencer as tentações permitindo que as Escrituras tragam novamente a verdade de Deus a nossa mente. Você se lembra da reação de Jesus quando Satanás o tentou? Ele declarou em voz alta o que era verdade, e Satanás não pôde discutir.

Jenn, uma profissional de Miami, deparou com a tentação de deixar o medo dominá-la. Ela explicou: "Eu estava aprendendo um novo procedimento no trabalho e fiquei paralisada por todo tipo de pensamento amedrontador como: *E se eu não conseguir fazer isso e perder meu emprego ?Por que sou tão burra?"*

Então, Jenn lembrou-se de 2 Timóteo 1:7, que diz: "Deus não nos tem dado espírito de covardia". Imediatamente ela foi até o banheiro feminino, fechou a porta e orou em voz alta: "Senhor, como esse espírito de covardia não vem de ti, me recuso a crer na mentira de que não vou conseguir fazer o que preciso. Vou escolher acreditar na verdade que diz Tudo posso naquele que me fortalece[7]. Vou aprender esse procedimento e darei a glória a ti".

Seu turbilhão interior foi substituído por uma sensação de paz e calma, e Jenn retornou para sua mesa, livre de pensamentos amedrontadores. Ela atacou a mentira ao afirmar a verdade.

Tome as rédeas de seus pensamentos

Se você tem filhos adolescentes, sabe que às vezes é tentador deixar que os pensamentos negativos ou críticos assumam o controle. Rachel estava cada vez mais frustrada com a falta de responsabilidade de seu filho ao deixar de cuidar de seu cachorro, suas roupas, sua coleção de CDs e até de seu equipamento de beisebol. "Toda vez que via a vasilha de comida do cachorro vazia ou outra camiseta jogada no chão do banheiro, começava a pensar: *Mitch é tão irresponsável... Não posso contar com ele para nada. Por que ele não se parece com a irmã",* ela conta.

No momento em que Mitch chegava da escola, Rachel explodia, pois seus pensamentos negativos já a haviam descontrolado. "Meu relacionamento com Mitch estava se deteriorando, até que, certa manhã, ouvi um programa na estação de rádio cristã, que falava sobre sujeitar todos os pensamentos à obediência de Cristo (veja 2Co 10:5).

"Ao tomar as rédeas de meus pensamentos negativos e submetê-los ao Senhor, percebi que Mitch precisava de minha orientação, não de minhas críticas", Rachel relata. Em vez de reagir com raiva, ela trancou mentalmente seus pensamentos negativos e recusou-se a deixá-los sair. Assim ela foi capaz de levar a efeito, com

calma, as conseqüências que encorajaram Mitch a encarar seriamente suas responsabilidades.

Escolha ser humilde

Quando você se sentir tentada a reclamar, criticar, zangar-se ou recusar-se a perdoar, pergunte a si mesma: Que qualidade está faltando quando deixo de ter "o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" (Fp *2:5)* Normalmente, a resposta é: "humildade". Na situação de Sue e Cyndee, o orgulho foi o mal que obstruiu o relacionamento delas e interrompeu temporariamente seu ministério. Felizmente, Sue e Cyndee perceberam que deixaram a necessidade de estar "certa" ou de querer as coisas à sua maneira interferir naquilo que Deus desejava realizar por intermédio delas. Elas se humilharam e perdoaram uma a outra. Assumiram o compromisso de orar juntas, pedindo humildade e graça antes de cada ensaio.

Jogar a humildade na frente da tentação é como jogar um balde d[7]água no fogo. A tentação simplesmente não pode transmitir nem gerar o pecado num ambiente de humildade!

Karen e sua mãe não tinham um

relacionamento amigável havia anos. Karen notou ainda mais a falta de amor da mãe depois que se tornou cristã. Certa manhã, enquanto Karen estava lendo Mateus 18, o Senhor falou com ela sobre a parábola do perdão. Para ela, era a mãe quem deveria pedir perdão. No entanto, Deus continuou a lembrá-la gentilmente daquilo que ele queria que ela fizesse.

"Eu chorei por dias a fio, antes de ser capaz de humilhar-me com sinceridade e parar de insistir que as coisas fossem do meu jeito", Karen relata. Ela falou com a mãe e pediu-lhe perdão sincero pelas coisas que sabia terem prejudicado o relacionamento delas. "Talvez minha mãe jamais me peça perdão, mas nossa comunicação melhorou sensivelmente, porque me dispus, com a ajuda de Deus, a dizer 'sinto muito por tela magoado'."

Não é fácil tomar as rédeas de seus pensamentos, humilhar-se e renovar sua mente. No entanto, Deus promete nos dar sua graça e força, quando nos colocamos com confiança em suas mãos amorosas. Só então descobrimos que os caminhos de Deus estão muito acima dos nossos; e que, optando por fazer as coisas de acordo com os caminhos divinos, vamos ser preservadas de algo que Jabez conhecia bem...

DE MODO QUE NÃO ME SOBREVENHA AFLIÇÃO

Jabez tinha um motivo independente de seu caráter ilustre para pedir a Deus que o preservasse do mal. Ele o incluiu em sua oração: "De modo que não me sobrevenha aflição".

Todas nós sabemos por experiência própria que a dor é sempre uma das conseqüências do pecado. Quando peco, causo aflição a mim, aos outros e a Deus, porque o pecado:

- interrompe meu relacionamento com Deus;
- decepciona a fé de outras pessoas;
- danifica a obra de Deus.

Não é de admirar que Deus leve o pecado tão a sério e trabalhe com tanta diligência para que possamos nos libertar dele! Em sua bondade, Deus deseja poupar-nos de todas as conseqüências dolorosas e destrutivas do pecado. Por isso, ele fará tudo que seu poder permite para nos preservar do mal - e para manter o mal afastado de nós e daqueles que amamos.

Nossa amiga Dianne aprendeu isso de primeira mão.

Como você se lembra, as fronteiras de Dianne haviam se expandido do ensino da Bíblia na Escola Dominical para palestras em retiros a grandes grupos de mulheres. "Deus estava usando meu ensino na vida de centenas de mulheres. Era maravilhoso!", ela diz. Outro fato maravilhoso era seu marido, Frank, apesar de não ser cristão, lhe dar apoio e até cuidar dos gêmeos enquanto ela viajava.

Então, certa manhã, cerca de um ano depois de seu primeiro retiro, Dianne percebeu que alguma coisa mudara. Ao orar por sua família: *Senhor, preserva-nos do mal,* ela se sentiu imediatamente assaltada pelo seguinte pensamento: *Você precisa ficar em casa.*

"Eu não conseguia entender. Deus estava abençoando meu ministério, e eu adorava ensinar. Por que. não poderia fazer as duas coisas?', ela relata.

Durante vários dias, Dianne lutou com aquela urgência incessante em seu coração. Por fim, às lágrimas, ela submeteu ao Senhor seu desejo de ministrar a mulheres e comprometeu-se a não aceitar nenhum convite para palestras por, no mínimo, seis meses.

Naquela noite, Dianne compartilhou sua decisão com o marido. Quando ela terminou de falar, ele permaneceu em silêncio. Por fim, com uma leve insistência de Dianne, Frank confessou como o último ano havia sido difícil para ele e para os meninos. Disse-lhe que estava enfrentando problemas no trabalho e que ela parecia nunca estar por perto ou disponível quando ele precisava conversar.

"Mas não parou por aí; quando ouvi o que ele disse em seguida, meu coração gelou", ela conta. Frank contou a Dianne que uma mulher no trabalho havia se mostrado interessada nele. Frank manteve-se fiel a Dianne fisicamente, mas admitiu que tinha cada vez mais dificuldade em ser fiel a ela em seus pensamentos.

Dianne ficou chocada com a revelação de Frank. Porém, naquela mesma noite ela e o marido começaram a tomar atitudes para restaurar o relacionamento. Hoje, ao lembrar-se, ela diz: "Estou completamente tomada pela fidelidade de Deus! Vi também como minha reação foi importante. E se eu não tivesse ouvido o pedido de Deus para deixar as palestras e ficar em casa?"

Durante o ano seguinte, Dianne e o marido trabalharam para melhorar o casamento. Então; certo dia Frank surpreendeu-a sugerindo que ela voltasse a dar algumas palestras. "A princípio, fiquei admirada e um tanto hesitante", diz Dianne. "Mas acabei compreendendo. Deus não me dissera que não desejava que eu nunca mais ministrasse a mulheres, pelo contrário. Ele se preocupava tanto em expandir essa parte de minhas fronteiras que a protegeu.

Deixou-a parada por algum tempo, a fim de que, mais tarde, eu pudesse continuar, agora com minhas prioridades em ordem, a vida equilibrada e a bênção sincera de meu marido".

A história de Dianne é uma lembrança séria da astúcia de Satanás e da importância de obedecermos a Deus. E também, no entanto, uma lembrança de como Deus trabalha diligente e fielmente em nossa vida para nos preservar do pecado e de suas conseqüências devastadoras. Sem dúvida você precisa estar alerta aos ardis do inimigo e fazer sua parte para resistir à tentação. Porém, como o apóstolo

João nos lembra, "maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (lJo 4:4).

A vitória é nossa quando oramos como Jabez: "Oh! Que me preserves do mal".

Nunca Mais a Mesma

E DEUS LHE CONCEDEU O QUE LHE TINHA PEDIDO

Estamos quase chegando!", meus filhos ouviram de mim em um tom de voz tranqüilizador, mas depois de quinze horas viajando de carro, convenhamos que "quase chegando" não é tão bom quanto já ter chegado!

E você? Está "quase" convencida de que para atingir uma vida abundante - a vida para a qual você foi feita - basta apenas uma oração? Ou você vai experimentar como é "ter chegado", decidindo fazer a oração de Jabez a partir de hoje?

Onde quer que estejamos, Bruce e eu ouvimos sempre a mesma coisa: "Deus mudou minha vida pela oração de Jabez, e jamais serei a mesma pessoa!"

Por que essa pequena oração tem um efeito tão positivo sobre aqueles que se comprometem a fazê-la com sinceridade? Talvez porque nos leve a descobrir aquilo que Deus sempre soube - que fomos feitos para viver assim! O que pode agradar mais ao coração de Deus do que ver seus filhos pedindo sua bênção, buscando fazer mais por ele, dependendo de seu Espírito e suplicando sua proteção?

Como mãe, você adora ver seus filhos realizados e contentes. Você sofre quando eles fazem exatamente o contrário do que você lhes ensinou e as conseqüências causam dor. Por que pensar que seria diferente com nosso Pai celestial?

Caminhar com Deus deveria ser a experiência mais emocionante da vida, e a oração de Jabez nos aproxima um pouco mais de transformar aquilo que deveria ser numa realidade. Assim, o que poderia impedir você ou qualquer outra pessoa de fazer a oração de Jabez?

ALCANÇANDO A BÊNÇÃO

Se você ainda está presa ao "quase chegando", talvez as seguintes etapas possam ajudá-la a se soltar dele. Se você já chegou "lá", parabéns! Eis alguns pontos importantes que você deve compreender e ser capaz de passar adiante.

Decida-se a ser persistente

Lembro-me da primeira vez que fiz a oração de Jabez. Durante os dias seguintes, quando nada de muito emocionante aconteceu, comecei a ficar desanimada. Então, me fiz a seguinte pergunta: *Você sempre dá a seus filhos aquilo que eles querem assim que pedem?*

Isso me fez lembrar de meus amigos Chrissi e Dann, que têm uma filha adolescente chamada Krista. Algumas vezes, quando Krista se dirige aos pais para pedir algo, eles não respondem imediatamente. Apenas dizem: "Veremos". Mais tarde, Chrissi e Dann discutem o que foi pedido e decidem qual será a resposta. No entanto, mesmo que a resposta seja "sim", nem sempre respondem a Krista na hora.

Durante os dias seguintes, ouvem Krista apresentar todas as razões imaginárias pelas quais ela considera que deveria receber sim dos pais. Eles gostam de ver sua persistência e se comprazem em suas tentativas sinceras de convencê-los. Muitas vezes, esse processo traz benefícios para os três, pois discutem os prós e os contras de conceder-lhe o pedido. Por fim, quando finalmente dizem o "sim" que Krista esperava, seu prazer e entusiasmo são muito maiores do que se o tivessem concedido logo no primeiro dia. Creio que Deus, como nosso Pai celestial, também se sente assim. Embora já conheça nosso coração, ele quer que passemos pelo processo de pedir com persistência aquilo que desejamos. Ele sabe que, ao fazermos isso, nos convencemos de que aquilo que estamos pedindo é o que ele deseja nos dar. Quando, finalmente, ele age a fim de conceder nosso pedido, sua alegria é tão grande quanto a nossa.

Lembre-se de que as respostas de Deus são individuais

A oração de Jabez, com suas quatro partes, será a mesma para todas nós:

• Pedirei e esperarei a bênção de Deus sobre mim;

• Suplicarei que minhas fronteiras sejam alargadas e responderei às oportunidades quando surgirem;

• Dependerei da mão de Deus para guiar-me e dirigir-me a fim de realizar aquilo que não poderia fazer sozinha;

• Pedirei a Deus que mantenha o mal afastado de mim, para que eu não cause aflição a outros, a Deus ou a mim mesma.

Contudo, a forma como Deus responde a essa oração jamais será igual para mim e para você! A resposta na vida de uma pessoa não pode ser reproduzida na vida de outra. Cada uma de nós terá respostas totalmente diferentes, em circunstâncias totalmente diferentes, com pessoas totalmente diferentes, com lições totalmente diferentes, com bênçãos totalmente diferentes... Você pegou a idéia. Não se trata de um trabalho em grupo.

E extremamente importante ter isso em mente ao fazer a oração de Jabez e esperar as respostas de Deus. Ele pode abençoar sua amiga com um carro novo ou uma promoção no trabalho. Se você não entender esse princípio, pode acabar de alguma forma sentindo-se menos abençoada. Mas o fato é que Deus nos abençoa e responde a nossas orações de modo *perfeito.* Jamais comete erros ou engana seus filhos. Cada resposta de Deus pretende atender às nossas necessidades únicas e aos propósitos divinos em nossa vida. Deus está transformando cada uma de nós individual-mente. E meu relacionamento pessoal com Deus que está sendo afetado. E seu relacionamento pessoal com Deus que está sendo afetado... de maneiras diferentes. E tudo para a glória divina!

Torne a oração unta parte do estilo de vida de sua família

Há muita verdade no velho ditado: "A família que ora unida permanece unida". De mais a mais, a família que faz a oração de Jabez unida não só permanece unida como é abençoada unida!

Até mesmo as crianças pequenas podem entender os conceitos básicos dessa pequena oração. Divida-a em idéias simples para elas, como: "Deus quer que você peça a ele coisas boas"; "Deus quer que você tenha muitos amigos e fale com eles sobre Jesus"; "Deus quer ajudar você a ficar forte para ele" e "Deus quer que você se afaste das coisas ruins".

Conheço uma mãe que pergunta aos filhos, que estão no ensino médio, quase todas as noites durante o jantar: "Vocês tiveram algum Encontro de Jabez hoje?" Muitas vezes, eles têm uma história emocionante para compartilhar.

Fazer a oração de Jabez por sua família, amigos e igreja é outra maneira de fazê-la parte de sua vida familiar. Conheço uma mãe que faz a oração em voz alta para seus filhos à noite, quando os põe na cama; e outra que sussurra a oração todas as manhãs, enquanto as crianças saem voando de casa para pegar o ônibus escolar. Se você é como a maioria das mulheres, vai variar as palavras a cada dia, adaptando-as a situações particulares quando orar por outras pessoas. Isso é ótimo. Na verdade, isso é maravilhoso!

Mantenha um registro de sua jornada de oração

Leva menos de trinta segundos para fazer a oração de Jabez. Mas lembre-se que esta é uma oração com grandes resultados. Por isso, encorajo você a fazer o seguinte:

• Opte por fazer a oração de Jabez todas as manhãs durante trinta dias e marque no calendário o dia em que começou. Dessa forma você mantém um acompanhamento de quando reconhece a primeira resposta de Deus.

• Comece um caderno de anotações ou diário para registrar os encontros divinos que Deus lhe proverá ao longo do dia. Lembre-se, essas interrupções em sua rotina podem ser as oportunidades divinas!

• Comprometa-se a compartilhar com uma amiga, durante o próximo mês, o que Deus está fazendo em sua vida, por meio da oração de Jabez.

UM ESTILO DE VIDA DE JABEZ

Tenho conversado com várias mulheres que me dizem: "Ela é mais do que uma oração. E um estilo de vida".

O que elas querem dizer com isso? Com certeza não estão dizendo que adoram Jabez em vez de Jesus. Acredito que também não querem dizer que estão usando colares de Jabez ou só tomando café em xícaras de Jabez. Elas estão dizendo que fazer a oração de Jabez muda a forma como pensam sobre Deus e a vida de um modo tão extraordinário que afeta toda a visão que elas têm da vida diariamente.

Como não poderia ser verdade? Quando você ora: "Oh! Que me abençoes!", você é lembrada de que é inerente à natureza de Deus abençoar, de que ele é um Deus bom e amoroso.

Quando você ora: "Oh! Que me alargues as fronteiras", você é lembrada de que tem uma missão importante aqui na terra.

Quando você ora: "Oh! Que seja comigo a tua mão", você é lembrada de que o poder de Deus está à sua disposição de modo sobrenatural, a todo instante. De repente, tudo parece possível!

E, por fim, quando você ora: "Oh! Que me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição!", você é lembrada de que Deus tem poder para protegê-la e de que quando você peca, aflige a si mesma, aos outros e a Deus.

São quatro mensagens simples, mas que podem mudar toda a vida: Deus deseja me abençoar. Deus quer me usar. Deus deseja dar-me poder. Deus quer me proteger. Quando oramos dessa maneira dia após dia, essas verdades tornam-se parte de nossa consciência e, aos poucos, começam a controlar e afetar nossas ações. Começamos a buscar as bênçãos de Deus.

Começamos a ver as pessoas como possibilidades de ministério. Começamos a buscar o poder de Deus como nunca, e por não desejarmos quebrar o círculo das bênçãos de Deus, somos ainda mais sérias em manter o mal e o pecado afastados de nós.

Posso encorajá-la a adotar um estilo de vida de Jabez? Você já passou tempo demais na ponta dos pés. Você foi feita para ir além do que viu até agora. Não é hora de deixar que Deus lhe mostre a cena completa, o desfile todo<-

O FIM DA HISTÓRIA

Como estamos próximas do fim deste livro, falemos sobre o fim da história de Jabez. Você se lembra como ela termina? "Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido" (lCr 4:10).

Eu lhe pergunto: se alguém estivesse contando a sua história no fim da sua vida, como ela seria? Ela iria descrevê-la como mais honrosa? Falaria como você orou? De que forma ela descreveria seu estilo de vida?

Se você fizer a oração de Jabez com sinceridade e regularidade e responder à presença da mão de Deus em sua vida, pode estar certa de uma coisa - do *fim* de sua história. Não tenho dúvida de que será: "Então Deus concedeu a ela o que lhe tinha pedido".

Mas ela ainda não chegou ao fim, não ? Ainda há tanto a fazer, aprender e ver. A vida com Deus é uma aventura emocionante sem fim. E Deus não quer que você perca um único instante. Por isso ele deseja ouvir sua voz hoje, pedindo que ele lhe dê as bênçãos divinas e uma visão mais ampla de tudo o que é possível. É hora de aproveitar o desfile!